



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 11 de março de 2005 - Nº 047

TERESINA - PIAUÍ

Hospital Dirceu Arcoverde ganha maternidade

A inauguração oficial da Maternidade João Silva Filho, do Hospital Regional Dirceu Mendes Arcoverde, em Parnaíba, nesta última terça-feira, marcou a homenagem prestada pelo Governo do Piauí às mulheres daquela cidade pelo Dia Internacional da Mulher. Considerado o segundo maior município do Estado, Parnaíba ainda não contava com uma maternidade pública.

Antes da inauguração, o padre Pinto, da Pastoral dos Enfermos de Parnaíba, benzeu a maternidade. "Uma equipe de 18 pessoas visitará às sextas-feiras, não apenas a maternidade, mas também todo o Hospital Dirceu Mendes Arcoverde. Vamos rezar com os pacientes", disse o sacerdote.

A diretora de Planejamento da Secretaria Estadual da Saúde (SESAPI), Ana Eulálio - que representou a secretária da Saúde, Tatiana Chaves -, reforçou a parceria entre o Governo do Piauí e a Prefeitura de Parnaíba para a melhoria da assistência em saúde no município. "Estamos à disposição da cidade, bem como do hospital, que vem trabalhando para seguir a linha da humanização e da regionalização", frisou.

O prefeito de Parnaíba, José Hamilton, destacou a importância do trabalho em conjunto nas ações de saúde. "Estamos lutando para melhorar a vida da sociedade parnaibana. Muito ainda precisa ser feito, mas estamos nos esforçando para garantir o melhor para a população. O apoio do governador Wellington Dias vem sendo crucial. Ele vem cumprindo todos os compromissos assumidos, e essa inauguração é apenas um marco inicial de um trabalho que ainda dará muitos frutos", assegurou.



Maternidade de Parnaíba

De acordo com a diretora do Hospital Dirceu Mendes Arcoverde, Ilvanete Beltrão, a maternidade já funciona desde agosto e foi implantada para solucionar um problema antigo na cidade, já que Parnaíba só contava com a rede particular e filantrópica para esse tipo de atendimento. "A maternidade é composta de ambulatórios, onde são realizadas as consultas de pré-natal e da área de ginecologia. Conta também com um centro obstétrico onde ocorrem os partos. Atualmente, a maternidade pode realizar até 150 partos por mês e conta com sete médicos especialistas em ginecologia e obstetria", ressaltou a diretora.

A partir de agora, a Maternidade João Silva Filho começa a implantar uma série de projetos para que seja transformada em referência no Estado. Um conjunto de treze projetos abrange desde a transformação da maternidade em hospital-escola até a emissão de certidão de nascimento on-line.

SEDUC oferece mil vagas de graduação

Definir a oferta de vagas do vestibular de Regime Especial para os professores da rede estadual de ensino que não possuem o curso superior foi a pauta de encontro, ocorrido na tarde da última terça-feira, entre o secretário da Educação e Cultura (SEDUC), Antônio José Medeiros, e pró-reitores da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). A SEDUC está disponibilizando para todo o Piauí mil vagas destinadas à qualificação de professores nas áreas de Química, Física, Matemática, Biologia, Inglês, Geografia e Educação Física.

As vagas serão oferecidas para o vestibular de Regime Especial marcado para abril. As aulas serão ministradas nos meses de julho próximo e também em janeiro, fevereiro e março de 2006, de

forma intensiva, nos turnos manhã e tarde, durante quatro anos.

Segundo o Antônio José Medeiros, a SEDUC possui hoje, no seu quadro funcional quatro mil professores sem curso superior. "Até o final de 2006, a meta é que todo professor da rede estadual tenha um curso superior ou pelo menos esteja cursando uma universidade", disse.

Ele declarou que a SEDUC fornece bolsas de especialização para os professores da rede estadual melhor classificados nos cursos da UESPI. "São 47 bolsas oferecidas hoje pela Secretaria para oportunizar ainda mais a qualificação de nossos professores. Os beneficiados são o primeiro e o segundo classificados na pré-avaliação para o curso de especialização da UESPI", reforçou.

Mais 3.500 cisternas serão construídas até agosto



Famílias comemoram

As atividades de capacitação de pedreiros e de famílias sobre construção de cisternas e utilização racional de recursos hídricos prosseguirão, nesta semana e na próxima, em cidades da região semi-árida piauiense. De acordo com o Programa Permanente de Convivência com o Semi-Árido (PPCSA), serão beneficiadas cerca de 7 mil pessoas com mais 3.500 cisternas a serem construídas em 35 municípios entre abril e agosto deste ano.

Para isso, serão utilizados recursos que somam R\$ 4,073 milhões, sendo R\$ 3,166 milhões do Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e do Combate à Fome. O restante será contrapartida do Estado.

Nesta semana, estão sendo ministrados cursos de capacitação de pedreiros em São Raimundo Nonato e São João do Piauí. Cada curso tem participação de dez pedreiros, que construirão as novas cisternas. O curso conta também com participantes dos municípios de Coronel José Dias e Dom Inocêncio. Os de São João do Piauí têm participantes do próprio município e de Santa Rita.

No período de 14 a 18 deste mês, os cursos de capacitação de pedreiros serão ministrados em Campo Alegre do Fidalgo, com participantes de Capitão Gervásio. No mesmo período, pedreiros participarão dos cursos de capacitação em Lagoa do Barro. Os cursos são ministrados por técnicos do EMATER e voluntários da sociedade civil organizada.

Gerenciamento de recursos hídricos

Já o curso de gerenciamento de recursos hídricos ensinará as famílias que serão contempladas com as cisternas sobre o uso racional da água. Serão capacitados 100 alunos nos 35 municípios beneficiados com essa etapa de expansão do programa.

Os cursos de capacitação em gerenciamento hídrico começaram em fevereiro e serão ministrados até abril. Os instrutores são técnicos do EMATER, de organismos não-governamentais e cooperativas. Cada cisterna pode abastecer uma família com água da chuva durante o período de maior estiagem, que dura cerca de sete meses. Daí que o uso racional é uma necessidade, o que justifica a importância do curso.

Mais 52 municípios aderem ao Seguro Safra



Wellington Dias e Sérgio Vilela

O governador Wellington Dias já assinou o termo de adesão ao Programa Seguro Safra. A informação foi prestada, nesta semana, pelo secretário do Desenvolvimento Rural, Sérgio Vilela, ao anunciar que a nova etapa do programa vai abranger mais 52 municípios piauienses. O Governo do Piauí vai investir R\$ 300 mil. Os trabalhadores que fizeram adesão no inverno do ano passado já estão recebendo o seguro.

O Seguro Safra é uma ajuda dos governos federal, estadual e municipais para compensar o trabalhador que perdeu integral ou parcialmente a safra. O agricultor que assinar o termo de adesão, cadastra-se no programa pagando uma taxa no valor de 1% do que pretende colher com a venda da safra. O Governo do Estado contribui com 12%, os municípios colaboram com 3% e o Governo Federal investe o restante, ou seja, com 83%.

Segundo Sérgio Vilela, o seguro não chega a repor em 100% as perdas dos agricultores, mas ameniza bastante o seu drama, já que os trabalhadores podem replantar. Isso significa que eles passam a ter novamente capacidade de investimento. "O Seguro Safra reacende a esperança dos agricultores que não têm que mendigar nem trocar votos por novas sementes ou fazer empréstimos que não podem pagar", disse.

O maior investidor no Programa Seguro Safra é o Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Sérgio Vilela informou que o programa foi criado na gestão do então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), mas colocado, em prática, no atual governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).